



# Não desistismos das **REIVINDICAÇÕES DE QUEM TRABALHA**

**O aumento salarial intercalar não anula a intervenção sindical em torno da resolução de muitos problemas que existem e que são sistematicamente colocados à administração da CP.**

Na última discussão que levou à assinatura do acordo de aumento salarial intercalar, foram também colocados um conjunto de problemas, a que a administração se comprometeu a responder, o que fez no dia 31 de Maio.

**Mas foi uma resposta de “empurrar com a barriga”, omissa relativamente a questões colocadas, tendo apenas dado resposta positiva a um dos assuntos colocados.**

## **RESPOSTA CURTA DA ADMINISTRAÇÃO DA CP**

A resposta da administração às questões (re)apresentadas no dia 24 de Maio, foi curta e omissa em muitos pontos, tendo apenas uma resposta positiva.

Com efeito, a administração da CP compromete-se a regularizar o pagamento do abono de absorção aos trabalhadores afectos ao Parque Oficinal de Vila Real de Santo António, de imediato, através de pagamento técnico. O valor do abono corresponderá à “*diferença entre a retribuição mensal que auferia e a retribuição mensal que passa a auferir*”, nos termos da cláusula 59.<sup>a</sup> do AE Geral/2022, o que, no caso dos trabalhadores o período a considerar será a data de adesão ao aludido AE e o mês a partir do qual o mesmo é aplicável.

Quanto à questão de organização do trabalho nas bilheteiras da CP, comunicou que se compromete a analisar a situação, com a marcação de uma reunião no prazo de dois meses.

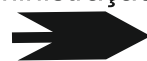
Relativamente à condução de material motor em parque, remeteu a discussão para a futura negociação do RC. ®

### **O DIÁLOGO TEM DE SER A DOIS**

O essencial dos problemas que temos vindo a apresentar continuam por responder por parte da administração da CP e por isso continuamos a insistir para a sua resolução, porque é preciso melhorar as condições de trabalho na empresa.

O SNTSF/FECTRANS já respondeu à administração da CP, mas acima de tudo vai discutir com os trabalhadores de cada área profissional, o que se fazer se, num curto espaço de tempo, não abrirem espaços de negociação das matérias que lhes estão colocadas.

Para que o diálogo seja a via privilegiada na resolução dos conflitos, é preciso que haja disponibilidade de ambas as partes, pela parte do SNTSF/FECTRANS, na defesa dos interesses dos trabalhadores, há empenho na negociação, esperamos que da parte da administração nos próximos tempos.



**SINDICALIZA-TE**  
no  
**SNTSF/FECTRANS**

Após reunião dos dirigentes sindicais do SNTSF que são da CP, foi enviado o seguinte documento à administração da empresa com conhecimento ao Secretário de Estado das Infraestruturas:

- Das questões que constam na vossa comunicação, só apontam uma solução, a que se refere aos trabalhadores das oficinas de Vila Real de Santo António e as outras duas são intenções de empurrar ainda mais para a frente uma eventual solução;
- Quanto à questão da condução de material motor em parque, que é feita por trabalhadores técnicos de manutenção, operadores apoio e outros, o que é um ganho de produtividade, os trabalhadores já após a resposta que foi enviada, reafirmaram que: “ou passam a receber o prémio de condução, no que se refere à situação de manobras, ou deixarão de fazer essas movimentações, por não ser da sua competência” e consideram que esta questão tem que ter solução até meados do presente mês, ou até alguma das reuniões que se venham efectuar na primeira quinzena, com a tutela ou com a administração;
- Sobre o tema dos horários/gozo de descanso semanal coincidente com o fim de semana, dos trabalhadores afectos ao serviço de bilheteiras, a administração continua a querer ignorar uma realidade, como se a ignorância dos assuntos fosse, só por si, uma solução, o que não pode ser aceite pelos trabalhadores que, diariamente, são confrontados com enormes cargas de trabalho, com cada vez mais exigências e que há muito alertam para a situação;
- Ignorar o que se passa actualmente nas bilheteiras da CP é ignorar também que se aproxima um período de maiores exigências e, em particular na primeira semana de Agosto, devido a um evento especial, que irá exigir de todas as áreas da empresa e de todas as categorias profissionais, uma maior exigência e sem que na resposta da administração se faça qualquer referência a esse facto;
- A resposta da administração da CP omitiu duas matérias, que foram apresentadas no dia 24 em documento enviado pelo SNTSF/FECTRANS, nomeadamente as questões relativas à organização e redução dos tempos de trabalho, assim, como o cumprimento do AE relativamente aos trabalhadores do comboio socorro e pagamento na íntegra quando os trabalhadores são chamados em dia de descanso semanal;
- Nos termos do nº 14 do acordo assinado no dia 30 de Maio passado, as partes comprometeram-se a manter o **“diálogo como forma privilegiada de resolução de diferendos ou divergências entre as partes”**, pelo que queremos continuar a discutir estas matérias, que são essenciais para responder a problemas dos trabalhadores e sem uma solução num curto espaço de tempo, serão factores de novos conflitos que estão latentes, mas esgotando-se a disponibilidade de que continuarem a trabalhar sem resolução de problemas importantes.



**NÃO BAIXAMOS OS BRAÇOS  
CONTIGO SEREMOS MAIS FORTES**